



Eleito presidente do Legislativo e no exercício do mandato há quase 12 meses, o odontólogo André Avelino Bezerra (foto) assegura estar consciente do seu papel de líder da Mesa Diretora e sabia qual seria a sua responsabilidade no comando da Casa de Leis. Já havia exercido mandato de vereador e a política sempre o arrebatou durante os quase 35 anos que vive em Nobres esse santista de Santos, uma espécie de capital da Baixada *Santista*.

Mesmo sabendo lidar com a política e as propostas e respostas que desse sistema podem surgir, o presidente do Legislativo acredita que cumpre o seu papel de mediador das questões mais legítimas que podem desaguar na sociedade, mas não se vê como uma espécie de “salvador da pátria” e muito menos como a um centro-avante, que esteja na área para decidir a contenda.

Em apenas um ano, os conflitos internos foram contornados de forma democrática através do diálogo permanente e a política de aproximação do Legislativo com o Executivo na busca de soluções aos problemas estruturais e as melhorias que o município necessita.

O Legislativo cumpre o papel de coadjuvante nas ações que são implementadas pela administração municipal e cada vereador tem que se empenhar para dar mostras do seu desempenho individual para que todo o coletivo seja fortalecido, essa é a impressão e a realidade da qual o parlamentar municipal tem que se conscientizar como descreve o presidente do Legislativo.

Nessa missão, a ele conferida, de administrar a Casa de Leis de Nobres, o vereador André Avelino Bezerra tem que se preocupar com a gestão financeira e administrativa do Parlamento. “Esse é o meu papel principal”, destaca dr. André.

Na função de presidente da Câmara Legislativa, dr. André acredita que foge da sua alçada atuar como “desempatador” de resultados e não terá como “apadrinhar” comportamentos individuais deste ou daquele vereador que quer fugir da responsabilidade de votar as matérias que sejam do interesse público. “Ninguém foi eleito só para dizer ‘amém’ ao governo, mas ninguém deve se eximir da responsabilidade de votar ainda que seja contra”, assinala o presidente André, asseverando que mesmo quando tudo é discutido em pré-reuniões e após exaustivos esclarecimentos, foge-se do tema central proposto.

Dr. André lembra que vai se utilizar das suas prerrogativas de vereador e de presidente da Casa para lembrar que cada vereador tem a responsabilidade para com o município e não cabe ao presidente cumprir esse papel de “padrinho” da má vontade de quem deseja salvar um segundo mandato sem nem ao menos ter concluído o atual.

“O processo de reeleição é medido pelo comportamento que o indivíduo tem no mandato presente e jogar para a platéia é incorrer em jogo perigoso que pode acarretar prejuízos futuros a um e a outro”, sintetiza Avelino Bezerra.

De acordo com dr. André, no momento ele encontra-se empenhado em dar a sua contribuição ao município e a sua colaboração para com a administração municipal, não cabendo a ele o papel de “administrador” do futuro de ninguém.

“Se pensam que eu seja o Gabigol ou o Bruno Henrique, de Nobres, que desempatam e levam

Em Nobres: Presidente do Legislativo diz que não está para decidir jogo político

Written by Administrator

Friday, 20 December 2019 21:44 -

seu time à vitória, podem tirar isso da idéia”, conclui dr. André.

Fonte: Biorosário